

Refém

Dilsinho

Aconteceu
Minha vida estava no lugar
Tudo parecia se encaixar
Foi quando eu te vi
Escureceu
Tudo que era verdadeiro em mim

Num instante foi chegando ao fim
Foi quando eu te vi

E as loucuras dentro do cinema
Aquela linda cena que a gente viveu
E num quarto de motel barato
O espelho enfumaçado e um recado seu
Uma paixão de contos literários
Você é a Julieta e eu, o seu Romeu
Amor proibido, em sigilo que faz bem

Você me arranha
E no final de tudo sou eu quem apanha
Inventando sempre uma desculpa estranha
Pra disfarçar as marcas desse nosso amor
Para por favor, tô falando sério
Pra que se apressar em revelar o mistério
Se existe sentimento não é adultério
Você sempre soube que eu já tinha alguém
Então não venha com chantagem
Você me arranha
E no final de tudo sou eu quem apanha
Inventando sempre uma desculpa estranha
Pra disfarçar as marcas desse nosso amor
Para por favor, tô falando sério
Pra que se apressar em revelar o mistério
Se existe sentimento não é adultério
Você sempre soube que eu já tinha alguém
Não venha com chantagem, me fazer refém